

Comunidade em Oração

Liturgia para o 5º domingo da quaresma/Ano A – 02.04.2017

- Que crê em Cristo, Ressurreição e Vida, viverá para sempre
- CF: FRATERNIDADE: BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA – Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)
- Dia de oração pelas vocações e dia da partilha

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: **Roxo**

Ano 39 - Nº 2268

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim



1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2013, ref. Nº 4) /:“**Convertei-vos e crede no Evangelho**”,/ eis o tempo favorável!:/

Anim.: Na proximidade da Páscoa, Cristo, ressurreição e vida, nos chama a sairmos do fechamento em nós mesmos, a superar a cultura de morte que tira a vida de tantos irmãos e irmãs, a renovar a esperança na vida plena, que só Ele pode dar.

A. (Canto Lit. 2017/1) **1. Louvado sejas, ó Senhor, pela mãe terra, que nos acolhe, nos alegra e dá o pão./ Queremos ser os teus parceiros na tarefa/ de “cultivar e bem guardar a criação”.**

Ref. **Da Amazônia até os Pampas, do Cerrado aos Manguezais, /:chegue a Ti o nosso canto/ pela vida e pela paz.:/**

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom!/ E pra cuidar a tua obra nos chamaste/ a preservar e cultivar tão grande dom.

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia, onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, possam cantar na mais perfeita sinfonia/ ao Criador que faz da terra o seu jardim.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a misericórdia do Pai, o amor de Cristo, Filho de Deus vivo, que garante a Ressurreição, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

P. (... dia de oração pelas vocações e da partilha / última semana da quaresma e da Campanha da Fraternidade ...).

Ato penitencial

P. Vivemos especial “tempo da misericórdia para não cansarmos de pedir perdão e sentirmos a mão do Pai, que sempre acolhe e abraça” e renovarmos a alegria de viver, que o pecado nos tira.

(pausa)

L. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Deus todo-poderoso e fonte de amor...

A. **Amém.**

P. OREMOS. Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 5º D. Quar. A, Paulinas-Paulus, p.127-132)

Anim.: A certeza de uma vida nova sem fim, em Cristo, é o fundamento da esperança na ressurreição e a razão para cuidar da vida humana e a da Casa Comum.

1ª Leitura: Ez 37,12-14

L. *Leitura da Profecia de Ezequiel. Assim fala o Senhor Deus: “Ó*

meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço - oráculo do Senhor”. - **Palavra do Senhor.**

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 129 (130)

S. (Canto Lit. 2014, 5) No Senhor é que se encontra o perdão, copiosa redenção.

A. **No Senhor é que se encontra o perdão, copiosa redenção.**

Ou:

S. No Senhor, se encontra toda graça e redenção!

A. **No Senhor, se encontra toda graça e redenção!**

S. 1. - Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor,* escutai a minha voz! - Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. - Se levardes em conta nossas faltas,* quem haverá de subsistir? - Mas em Vós se encontra o perdão,* eu vos temo e em vós espero.

3. - No Senhor ponho a minha esperança,* espero em sua palavra. - A Minha ‘alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

4. - Espere Israel pelo Senhor * mais que o vigia pela aurora. - Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção.

2ª Leitura: Rm 8,8-11

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a

Homilia e profissão da fé Prece dos fiéis

carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. – Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Jo 11,3-7.17.20-27.33b-45

A. Canto Lit. 2014 e 2017/4) /:
Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória:/

S. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida./ Quem crê em mim não morrerá eternamente.

A. **Louvor e glória...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*

A. **Glória a Vós, Senhor!**

(N: Narrador; +: Jesus; M: Marta; Gr: Grupo).

N. Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: **M.** “Senhor, aquele que amas está doente”. N. Ouvindo isto, Jesus disse: + “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. N. Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: + “Vamos de novo à Judeia”. N. Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: **M.** “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão

não teria morrido. Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. N. Respondeu-lhe Jesus: + “Teu irmão ressuscitará”. N. Disse Marta: **M.** “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. N. Então Jesus disse: + “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morre jamais. Crês isto?” N. Respondeu ela: **M.** “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. N. Jesus ficou profundamente comovido e perguntou: + “Onde o colocastes?” N. Responderam: **M.** “Vem ver, Senhor”. N. E Jesus chorou. Então os judeus disseram: **Gr.** “Vede como ele o amava!” N. Alguns deles, porém, diziam: **Gr.** “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” N. De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: + “Tirai a pedra!” N. Marta, a irmã do morto, interveio: **M.** “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. N. Jesus lhe respondeu: + “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” N. Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: + “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. N. Tendo dito isso, exclamou com voz forte: + “Lázaro, vem para fora!” N. O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: + “Desatai-o e deixai-o caminhar!” N. Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a Vós, Senhor!**

P. Com a confiança de Marta no poder de Jesus, em nome dele, dirijamos nossas preces comunitárias a Deus Pai, Senhor da vida e fonte de todos os bens.

A. **Senhor, tende compaixão de vosso povo.**

1. Para que a ação da Igreja em favor da vida resulte em muitos projetos de promoção humana, nós vos pedimos:

2. Para que os agentes de pastoral sejam sempre presença consoladora junto às pessoas enlutadas, nós vos pedimos:

3. Para que as famílias entristecidas pela morte, especialmente a causada pela criminalidade, superem a dor pela força da fé e do conforto dos irmãos, nós vos pedimos:

4. Para superarmos a violência que destrói tantas vidas pela educação ao amor e por projetos sociais de defesa da dignidade humana, nós vos pedimos:

5. Para vivermos o respeito e o cuidado pela vossa criação para o bem de todos os seres vivos, nós vos pedimos:

6. ...

P. A Igreja, por seus ministros, especialmente dos padres, deve ser presença confortadora junto aos doentes e famílias na experiência da morte. Peçamos a Deus as vocações para esta missão, rezando a oração comum do primeiro domingo de cada mês em nossa Diocese:

A. **Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Em nosso ofertório, incluímos todos os gestos de ajuda e de conforto de tantas pessoas para as famílias que vivem a dor do luto.

A (Canto Lit. 2017 e 2008/7) **1. Bendito és tu, ó Deus Criador;/ revestes o mundo da mais fina flor;/ restauras o fraco que a ti se confia/ e junto aos irmãos, em paz, o envias.**

Ref. //: **Ó Deus de universo, és Pai e Senhor;/ Por tua bondade, recebe o louvor!:/**

3. Bendito és tu, ó Deus Criador;/ fecundas a terra com vida e amor./ A quem aguardava um canto de festa,/ A mesa promete eterna seresta.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, p. 482)

Pref.: Ressurreição de Lázaro

(Missal, p. 212)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Verdadeiro homem, Jesus chorou o amigo Lázaro. Deus vivo e eterno, ele o ressuscitou, tirando-o do túmulo. Compadecendo-se da humanidade, que jaz na morte do pecado, por seus sagrados mistérios ele nos eleva ao Reino da vida nova. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

A. (Nº 250) **1. Santo é o Senhor! Santo é o Senhor!;/ Santo é o Senhor, para sempre. Amém!**

2. Os céus e a terra proclamam tua glória,/ Tua glória proclamam pra sempre. Amém!

3. Bendito o que vem em nome de Deus!;/ Hosana nos céus para sempre. Amém!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Eis o mistério da fé!*

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao

céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, (N.) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. **A todos saciai com vossa glória!**

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão
(Pai-Nosso / Oração da Paz /
Fração do Pão)
Comunhão

Anim.: Pela promessa de Cristo, quem se alimenta de seu Corpo e Sangue, ressuscitará para a vida eterna.

A. (Canto Lit. 2014/10 e 2017/13)

1. Senhor, já sentimos teus passos chegando bem perto,/ entendes as lágrimas todas que rolam do rosto./ Nos pedes com intensidade que, crendo, veremos a glória de Deus,/ devolves a vida perdida a todos que amas, pois todos são teus.

Ref. //: **Eu sou a ressurreição e a vida./ Aquele que crê em mim,/ mesmo que morra, viverá!://**

2. As mãos e os pés amarrados revelam fraqueza,/ o rosto coberto de prantos apaga a beleza./ A tua presença é força a todo momento, no riso e na dor./ Vem desamarrar as correntes e caminharemos nas trilhas do amor.

3. Vem ver, ó Senhor, os irmãos sepultados na vida,/ deixados de lado, não contam na dura ganância./ A fria sentença do lucro é pedra difícil de se remover,/ tua voz é um grito bem forte “sai para fora” e vamos viver.

4. Vivemos na grande certeza da ressurreição,/ a festa que nunca se acaba na grande mansão./ Então, renascidos na graça, seremos a luz celestial a brilhar / nos braços daquele que era, que é e que sempre será nosso lar.

P. OREMOS. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS
(Avisos / Compromisso)

Anim.: Nas situações de doença e morte, precisamos renovar nossa confiança em Cristo e nossa sensibilidade humana para com os que as vivem, levando-lhes consolo e conforto na fé.

A. (Nº 493) Ref. //: **Dar as mãos e construir, passo a passo, o caminho./ O que queres tu de mim? Eis-me aqui, ó meu Senhor!://**

P. O Senhor esteja convosco!

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Que renove vossa esperança na ressurreição, vos faça defensores da vida e vos abençoe Deus Onipotente e Eterno, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Levai a todos a consolação do Senhor. Ide em paz e que Ele vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Coleta da solidariedade – gesto concreto

“A Campanha da Fraternidade se expressa concretamente pela oferta de doações em dinheiro na *coleta da solidariedade*, realizada no Domingo de Ramos. É um gesto concreto de fraternidade, partilha e solidariedade, feito em âmbito nacional, em todas as comunidades cristãs, paróquias e dioceses. A coleta da solidariedade é parte integrante da Campanha da Fraternidade” (Texto Base, p. 108). Será realizada no próximo domingo.

Cultivar e guardar a criação é missão de todos. Aproximamo-nos da Páscoa. Todos os cristãos reviverão graças ao Corpo e ao sangue de Cristo. A liturgia deste 5º domingo da quaresma nos fala do nosso retorno à vida, da nossa ressurreição em Jesus Cristo. Somos convidados a aproveitar estes dias para renovar nossos propósitos de conversão, aproximando-nos com verdadeiro arrependimento do sacramento da misericórdia de Deus, confessando humildemente nossos pecados.

Lembretes:

- Deste domingo até o dia 08, peregrinação da imagem de N. Sra. de Fátima na Paróquia N. Sra. de Fátima de Entre Rios do Sul.
- Segunda-feira, às 17h, reunião da Coordenação de Pastoral, no Centro Diocesano.
- Segunda e terça-feira, encontro da Organização dos Seminários e Institutos de Teologia (OSIB), em Passo Fundo.
- Terça-feira, 14h, reunião dos formadores no Seminário Maior São José em Passo Fundo; reunião da Equipe de Animação Bíblico-Catequética, em Caxias do Sul.
- Sábado, reunião das equipes de articulação diocesanas do Conselho Nacional de Leigos do Brasil do Estado, em Porto Alegre.
- Domingo, **Ramos – Coleta da Solidariedade** (Campanha da Fraternidade); até 26, peregrinação da imagem de Fátima na Paróquia N. Sra. dos Navegantes, Campinas do Sul; às 08h30, 3º Encontro de Formação do Movimento de Cursilho, no Seminário.

Leituras da semana:

Dia 3, 2ªf: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11; **dia 4, 3ªf,** Sto. Isidoro: Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30; **dia 5, 4ªf,** S. Vicente Ferrer: Dn 3,14-20.91-92.95; Cant. Dn 3,52.53.54.55.56; Jo 8,31-42; **dia 6, 5ªf:** Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59; **dia 7, 6ªf,** S. João Batista de La Salle: Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42; **dia 8, sáb.:** Ez 37,21-28; Ct Jr 31; Jo 11,45-56; **dia 9, Dom.:** Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Mt 26,14-27,66 (Dom. de Ramos e da Paixão do Sr.).

Colabore com o projeto de revitalização do Santuário. Informações, na secretaria das paróquias e do Seminário. Acesse o site da Diocese de Erechim: <http://www.diocesedeerexim.org.br> – Visite a Livraria Diocesana, Av. Sete de Setembro, 1251.

Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor – 09.04.2017

- Aclamar e seguir CRISTO, que dá a vida para a salvação da humanidade.

- Dia Nacional da Coleta da Solidariedade, gesto concreto da Campanha da fraternidade.

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: **Vermelho**

Ano 39 - Nº 2269

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim



(Nota: A bênção de ramos é feita com procissão, mesmo que pequena. Para ela: cruz, velas, água benta...).

vem a nós em nome de Deus Pai, na força do Espírito Santo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Bênção dos ramos

(Nota: Não havendo a bênção dos ramos, segue o ato penitencial e, após, a oração do dia).

P. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade, ajudados pela Campanha da Fraternidade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

Anim.: Erguendo os ramos, invoquemos a bênção de Deus para vivermos intensamente esta semana santa.

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, abençoai † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

A. (Durante a aspersão – (nº 176) Cristo, Mestre e Senhor,/ a vós nosso louvor, dignai-vos falar!

1. “Crede em mim, sou a verdade:/ somente a verdade vos libertará”.

P. Mateus 21,1-11. (Lecionário, p. 133 ou, Missal, p. 221)

Procissão

P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

A. (Nº 439) Ref. //: Hosana, hei! Hosana, ha! Hosana hei! Hosana ha! Hosana ha!

1. Ele é o santo, é o Filho de Maria, é o Deus de Israel, é o Filho de Davi.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, com os ramos de oliveiras, com alegria e muita paz.

3. Ele é alegria, a razão do meu viver;/ é a vida dos meus dias, é amparo no sofrer.

P. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos seres humanos um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. PNsRJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Paulinas-Paulus, p.134-148)

Anim.: Cristo, rei pacífico e servo sofredor, por seu amor aos irmãos e irmãs, na fidelidade absoluta ao Pai, assume livremente a paixão, vencendo a morte e o pecado.

1ª Leitura: Is 50,4-7

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem vol-

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 175) //: Honra, glória, poder e louvor,/ a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/

Anim.: Em comunhão com todas as comunidades cristãs, iniciamos a semana central de nossa vida litúrgica, acolhendo Cristo, a exemplo do povo simples de Jerusalém. Com sua Paixão, Morte e Ressurreição, manifesta seu amor e cuidado por nós, para sermos também bons cuidadores dos irmãos e da Casa Comum que o Pai nos deu, como nos lembra a Campanha da Fraternidade que concluímos hoje com a coleta da solidariedade.

A. (Canto Lit. 2016/3) 1. Eis que venho com amor e alegria!/ Vem provar misericórdia e perdão/ nesta fonte de esperança que sacia,/ te anima e te sustenta na missão.

Ref. Perdoa e serás sempre perdoado./ Acolhe! Pois o amor te faz feliz./ Um povo que é mais dor do que pecado/ precisa mais de mãe que de juiz.

2. Deus, o Pai, me escolheu e me ungiu,/ para a todos Boa-Nova anunciar./ Para salvar quem o pecado destruiu;/ seu amor-misericórdia proclamar.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, rei da paz, o bendito que

tei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.
Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 21

S. (Canto Lit. 2014, 5) Ó meu Deus e Pai, por que me abandonaste, clamo a vós e não me ouvís?

A. **Ó meu Deus e Pai, por que me abandonaste, clamo a vós e não me ouvís?**

S. 1. - Riem de mim todos aqueles que me veem,* torcem os lábios e sacodem a cabeça: - “Ao Senhor se confiou, ele o liberte * e agora o salve, se é verdade que Ele o ama!”

2. - Cães numerosos me rodeiam furiosos,* e por um bando de malvados fui cercado. - Transpassaram minhas mãos e os meus pés * e eu posso contar todos os meus ossos.

3. - Eles repartem entre si as minhas vestes * e sorteiam entre si a minha túnica. - Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,* ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. - Anunciarei o vosso nome a meus irmãos * e no meio da assembleia hei de louvar-vos! = Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhes louvores, + glorificai-o, descendentes de Jacó,* e respeitai-o, toda a raça de Israel!

2ª Leitura: Fl 2,6-11

L. **Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do seu ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o

exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 27,11-54

A. (Nº 182) **Ó Cristo palavra, palavra da vida, da vida mais plena./ Quem vive a palavra tem vida mais vida, tem vida eterna!**

L. Jesus Cristo se tornou obediente; obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

A. **Ó Cristo palavra...**

(N: Narrador; L: Leitor (voz masculina); +: Cristo; L2: Leitor dois (voz feminina); Gr: Grupo)

P. Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

N. Naquele tempo, Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: L. “Tu és o rei dos judeus?” N. Jesus declarou: + “É como dizes”. N. E nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou: L. “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?” N. Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. Então Pilatos perguntou à multidão reunida: L. “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?” N. Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: L2. “Não te envolvas com este justo! porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”. N. Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fi-

zessem Jesus morrer. O governador tornou a perguntar: L. “Qual dos dois quereis que eu solte?” N. Eles gritaram: Gr. “Barrabás”. N. Pilatos perguntou: L. “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?” N. Todos gritaram: Gr. “Seja crucificado!” N. Pilatos falou: L. “Mas, que mal ele fez?” N. Eles, porém, gritaram com mais força: Gr. “Seja crucificado!” N. Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então ele mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: L. “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!” N. O povo todo respondeu: Gr. “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos”. N. Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao Palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: Gr. “Salve, rei dos judeus!” N. Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados, montando guarda. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus”. Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à es-

querda de Jesus. As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

Gr. “Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!” **N.** Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: **Gr.** “A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele. Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”. **N.** Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. Desde o meio-dia até às três da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: + “Eli, Eli, lamá sabactâni?”, **N.** que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: **Gr.** “Ele está chamando Elias!” **N.** E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. Outros, porém, disseram: **Gr.** “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!” **N.** Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Todos se ajoelham e faz-se um momento de oração em silêncio).

N. E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: **Gr.** “Ele era mesmo Filho de Deus!”

P. Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia e profissão da fé **Prece dos fiéis**

P. Contemplando Cristo que dá sua vida pela salvação da humanidade, elevemos a Deus Pai nossas preces pelo bem de todas as pessoas, a fim de que O reconheçam e n’Ele tenham vida plena.

A. Ouvi-nos, Senhor, para o bem de todos.

1. Para que Maria, neste ano a ela dedicado no Brasil, nos ajude a seguir como ela a seu Filho até a Cruz, para participarmos da sua ressurreição, nós vos pedimos:

2. Para que a catequese permanente da iniciação à vida cristã nos mantenha perseverantes no seguimento de Cristo, nós vos pedimos:

3. Para podermos cultivar sempre atitudes de mansidão, respeito a cada pessoa e perdão, a exemplo de Cristo na sua Paixão, nós vos pedimos:

4. Para que nossas famílias possam viver intensamente esta Semana Santa, reservando tempo para participar das diversas celebrações litúrgicas da comunidade, nós vos pedimos:

5. Para que os doentes e idosos impossibilitados de sair de casa possam sentir-se unidos às celebrações da comunidade, nós vos pedimos:

6. Para que a generosidade de todos na coleta da Campanha da Fraternidade de hoje garanta recursos para os projetos de promoção humana da Igreja Católica no Brasil, nós vos pedimos:

7. ...

P. Acolhei nossa prece confiante, ó Pai; ajudai-nos a ser solidários com os irmãos que padecem e concedei a força da perseverança aos que sofrem perseguição por causa da fé. Por Cristo, nosso Senhor!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA **Procissão e apresentação** **das oferendas**

Anim.: Num pequeno gesto de retribuição ao que recebemos de Cristo, que doou sua vida por todos, apresentamos nossa oferta a

Deus, com a coleta da solidariedade, gesto concreto da Campanha da Fraternidade, para iniciativas em favor dos mais pobres.

A (Canto Lit. 2014, nº 7) 1. **Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.**

Estr. Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão!/: Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre!/:

2. **Que grande bênção servir nesta missão. / Missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística II

(Missal, p. 478)

Prof.: A Paixão do Senhor

(missal, p.231)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando a uma só voz:

A. (Nº 236) Ref. **Santo, Santo, Santo, sois vós, Senhor nosso Deus!**

1. O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória.

2. Hosana, hosana, hosana, hosana nas alturas.

3. Bendito o que vem, bendito, em nome do Senhor.

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. *Eis o mistério da fé!*

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai-Nosso / Oração da Paz / Fração do Pão) Comunhão

Anim.: Para fortalecer-nos no seguimento d'Ele até a Cruz, Cristo nos oferece o sustento do Pão da Vida, que é seu próprio Corpo, dado para a vida do mundo.

A. (Nº 281) Ref.: 1. Eu quis comer esta ceia agora,/ pois vou morrer, já chegou minha hora.

Ref. /:Comei! Tomai! É meu corpo e meu sangue que dou./ Vivei no amor. Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.:/

2. Comei o pão, é meu corpo imolado,/ por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança,/ o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento:/ Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza;/ porém, no céu, vos preparo outra mesa.

P. OREMOS. Saciados pelo vosso Sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Nossa proclamação a Cristo como Rei e Senhor deve continuar nas celebrações do Tríduo Pascal e em todos os momentos de nossa vida.

A. (Nº 489) Ref. /: Vou te seguir, Jesus, vou te seguir, pois sem ti não sei aonde ir.:/

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Que possais seguir o exemplo de Cristo na humildade e na dedicação a Deus Pai e ao próximo para participardes de sua ressurreição; e que vos abençoe Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. A fidelidade do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Lembretes:

- Quarta-feira, 15h, retiro da Semana Santa dos padres, no Seminário; 19h, missa do Crisma, na Catedral, na qual há a bênção dos óleos do Batismo e da Unção dos Enfermos e consagração do óleo da Crisma e das Ordenações, entregues às Paróquias, para os sacramentos ao longo do ano – por isso, é momento intenso de unidade diocesana.
- Sexta-feira, Paixão do Senhor, coleta para a Terra Santa.

Leituras da Semana:

2ªf, 10: Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11; **3ªf, 11,:** Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38; **4ªf, 12,:** Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25; **5ªf, 13 – Missa da Ceia:** Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15; **6ªf, 14 - Paixão:** Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42; **sáb, 15 – Vigília Pascal:** Gn 1,1.26-31; Ex 14,15-15,1; Rm 6,3-11; Mt 28,1-10; **Dom.: 16 - Páscoa:** At 10,34a.37-43; Sl 117(118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9

Colabore com o projeto de revitalização do Santuário. Informações, na secretaria das paróquias e do Seminário.

Comunidade em Oração

Liturgia para a Missa da Ceia do Senhor – 13.04.2017

- Eucaristia, Sacerdócio e mandamento do amor, testamento de Cristo na última Ceia

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: **Branco**

Ano 39 - Nº 2270

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim



Notas: orna-
mentação bem
festiva, símbo-
los da eucaristia,
prever se há
encenação do
lava-pés; para a
procissão de en-
trada, poder-se-

-ia utilizar jarra com vinho e pão, cartaz da Santa Ceia...

1. RITOS INICIAIS

A. (Canto lit. 2016/12) Ref. **Pro-
curo abrigo nos corações:/ de
porta em porta, desejo entrar. /:
Se alguém me acolhe com gra-
tidão,/ faremos juntos a refeição!:/**

Anim.: Por esta celebração, inicia-
mos o Tríduo Pascal, que continua
na Paixão do Senhor e culmina na
Vigília Pascal, três momentos de
um conjunto litúrgico único. Re-
vivemos a Ceia Pascal de despedida
de Cristo com os Apóstolos,
na qual nos deu a Santa Eucaristia,
o Sacerdócio e o mandamento
novo do amor. Este é o primeiro
dos três momentos do Tríduo Pascal
que formam uma única celebração.

A. (Nº 37) 1. **Nossa fé no mesmo
Deus nos reuniu./ Seu amor em
Jesus Cristo nos uniu./ Em Jesus
de Nazaré somos irmãos,/ o mundo
inteiro nos chama de Cristãos./
Relembrando aquilo que Jesus pediu/
que soubéssemos viver no seu amor,
reunimos nesta ceia de amizade,
a comunidade do povo do Senhor.**

Ref. /: **Somos cidadãos do Reino,
do reino de Jesus de Nazaré.:/**

2. **Ao redor da mesa santa do Senhor/
nossa gente se faz povo por amor./
Em Jesus de Nazaré somos irmãos/
e carregamos a história em nossas
mãos./ Cada vez que oferecemos
vinho e**

**pão/ que se tornam nosso ponto
de união,/ reviveremos num
momento de unidade/ a eternidade
da nossa religião.**

P. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça de nosso Senhor Jesus
Cristo que se dá a nós na Eucaristia
para termos vida em abundância, o
amor do Pai e a comunhão do Espírito
Santo estejam convosco!

A. (*cantando*): **Bendito seja Deus
que nos reuniu no amor de Cristo.**

A vida na liturgia

P. (... quaresma foi tempo de espe-
cial comunhão com Cristo para
participarmos nestes dias de sua
entrega total ao Pai... criar dis-
posição interior de viver intensamente
o Tríduo pascal, ponto alto da
liturgia da Igreja....

Ato penitencial

P. Ao celebrarmos a vitória de Cristo
sobre o pecado e a morte, somos
convidados a morrer ao mal e a
ressurgir para uma vida nova, que
se expressa e fortalece pela Missa,
especialmente no domingo, pela
escuta e prática da Palavra, pelo
amor fraterno. Reconhecendo-nos
pecadores, invoquemos a misericórdia
divina (Pausa).

L. Senhor, que sois o eterno Sacer-
dote da nova Aliança, tende piedade
de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que nos amais até a morte
e morte de Cruz, tende piedade de
nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que nos dais o manda-
mento novo do amor como distin-
tivo de vossos discípulos, tende
piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus fonte de toda santidade...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 90) 1. **Glória a Deus nos
altos céus, paz na terra aos seus
amados./ A vós louvam rei celeste
os que foram libertados.**

Ref. /: **Glória a Deus! Glória a
Deus!/ Glória ao nosso criador!:/**

2. **Deus e Pai, nós vos louvamos,
adoramos, bendizemos,/ damos
glória ao vosso nome, vossos
dons agradecemos.**

3. **Senhor nosso Jesus Cristo,
unigênito do Pai,/ vós de Deus
cordeiro santo, nossas culpas
perdoai.**

4. **Vós que estais junto do Pai,
como nosso intercessor,/ acolhei
nossos pedidos, atendei nosso
clamor.**

5. **Vós somente sois o Santo, o Al-
tíssimo Senhor,/ com o Espírito
Divino de Deus Pai o resplendor.**

P. OREMOS. Ó Pai, estamos reu-
nidos para a santa ceia, na qual o
vosso Filho único, ao entregar-se
à morte, deu à sua Igreja um novo
e eterno sacrifício, como banquete
de seu amor. Concedei-nos,
por mistério tão excelso, chegar
à plenitude da caridade e da vida.

PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, quinta-feira
da Semana Santa, Paulinas-
-Paulus, p. 154-157)

Anim.: (Nº 122) Na celebração da
Páscoa antiga, Cristo instituiu a
Páscoa da Nova Aliança, com o
dom do Sacerdócio e do manda-
mento novo do amor.

1ª Leitura: Ex 12,1-8.11-14

L. *Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número dos comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. - Palavra do Senhor.*

A. Graças, Senhor! Graças, Senhor! Graças, Senhor, por vossa Palavra.

Salmos: Sl 115 (116)

S. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!

A. **O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor!**

S. 1. - Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? - Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor.

2. - É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos. - Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,* mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. - Por isso, oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor. - Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido.

2ª Leitura: 1Cor 11,23-26

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Jo 13,1-15

A. (Canto Lit. 2014) **Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória! Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!**

S. Eu vos dou este novo Mandamento,/ nova ordem, agora, vos dou,/ que, também, vos ameis uns aos outros, /como eu vos amei, diz o Senhor.

A. **Louvor a Vós, ó Cristo, ...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*

A. **Glória a vós, Senhor.**

(N: Narrador; L: Pedro; +: Cristo)

N. Era antes da festa da Páscoa.

Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse:

L. “Senhor, tu me lavas os pés?”

N. Respondeu Jesus: + “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”.

N. Disse-lhe Pedro: L. “Tu nunca me lavarás os pés!”

N. Mas Jesus respondeu: + “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”.

N. Simão Pedro disse: L. “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”.

N. Jesus respondeu: + “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo.

Também vós estais limpos, mas não todos”.

N. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”.

Depois de ter lavado os pés dos discípulos,

Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos:

+ “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou.

Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.

Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

- *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia Prece dos fiéis

P. Através de nossas preces a Deus, invoquemos sua ajuda para fazermos frutificar os dons que nos concede continuamente.

A. (Nº 194) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

1. Para que a Igreja, a exemplo de Cristo, seja sempre mais servidora e missionária, celebre e testemunhe o amor, nós vos pedimos:

2. Para que todas as equipes de liturgia preparem e vivam intensamente a celebração da comunidade que animam, nós vos pedimos:

3. Para que os ministros leigos e ordenados vivam seu ministério como serviço humilde, tendo a Eucaristia como centro de sua vida, nós vos pedimos:

4. Para que nossas famílias e nossas comunidades favoreçam o surgimento e a realização de vocações ao sacerdócio e à vida religiosa, nós vos pedimos:

5. Para termos sempre o gesto de Cristo de tomar a bacia e a toalha do serviço aos irmãos, nós vos pedimos:

6. Para que a participação profunda no Tríduo Pascal nos renove na prática da justiça e na defesa da vida em todas as suas expressões e fases, nós vos pedimos:

7. ...

P. Nós vos louvamos, ó Deus, pelos dons que vosso Filho nos confiou em sua Ceia Pascal. Concedei-nos celebrá-la sempre com zelo e proveito, renovando continuamente nossa união com Ele e com os irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor!

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Ao celebrar a Páscoa da Antiga Aliança, Cristo instituiu a Ceia da Nova Aliança com o pão e o vinho, frutos da terra e do trabalho humano que apresentamos a Deus neste rito.

A (Canto Lit. 2011, nº. 8) **1. És bendito, Deus ternura / pelo pão**

que, com fartura,/ nos concedes cada dia./ Pelo vinho que alegra,/ quem festeja e quem celebra,/ pelo amor que nos recria.

Ref.: **Abençoa, ó Pai de bondade / a oferenda que o povo te traz,/ nosso esforço de fraternidade,/ nossa fome de pão e de paz.**

2. Neste encontro do teu povo / nós sonhamos mundo novo,/ partilhamos luta e pão./ Superamos a ganância,/ o egoísmo a intolerância./ Procuramos ser irmãos.

P. Oraí, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa Redenção. Por Cristo nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística I

(Missal, p. 469)

Pref.: Sma. Eucaristia I

(Missal, p. 439)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a Vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança, e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens na terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando a uma só voz:

A. (Nº 245) Ref. **Santo, cem vezes santo, mil vezes santo,/ cantam os anjos de Deus!/ Santo, cem vezes santo, mil vezes santo,/ cantamos nós, filhos seus!**

1. Céus e terra proclamam: San-

to é o Senhor!/ Glórias, hosana e louvor!

2. Os milênios proclamam: Santo é o Senhor!/ Glórias, hosana e louvor!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

A. **Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

A. **Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo e também são José, seu esposo, os santos apóstolos e mártires: Pedro, Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

A. **Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa

paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERAMADO POR VÓS E POR TODOS, PRA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

A. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram

desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

A. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém

**Rito de Comunhão
(Pai-Nosso / Oração da Paz /
Fração do Pão)
Comunhão**

Anim.: A Ceia Pascal, memorial da Morte e Ressurreição de Cristo, nos sustenta no seguimento a Ele.

A. (Nº 441) /: **Ao redor da mesa, repartindo o pão,/ a maior riqueza dos que são irmãos.:/**

1. Era quinta-feira santa, quando o sol não mais clareia,/ estavam Cristo e seus discípulos reunidos para a ceia.

2. Jesus Cristo, após a ceia levantou-se do lugar/ e os pés dos seus discípulos começou logo a lavar.

3. Disse Cristo, então, a Pedro, que não tinha compreendido:/ “Se eu não te lavar os pés, não terás parte comigo!”

4. Cristo deu-nos o exemplo de amor e humildade/ e pediu a todos nós muita fé e caridade

5. Ó Senhor sacramentado, neste pão celestial,/ vos fizestes alimento de uma força divina.

P. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Anim.: Após a Ceia Pascal, Jesus se dirigiu ao Jardim das Oliveiras, onde se colocou em oração, pedindo aos discípulos que ficassem em vigília com Ele. Revivendo este momento, o Santíssimo Sacramento é transladado para o altar chamado da “reposição”, diante do qual as comunidades são convidadas a ficar em oração até a meia-noite.

A. (Nº 315) Ref. **Eu te adoro, Jesus-hóstia/ Eu te adoro, Deus de amor!**

1. Tu dos fortes a doçura,/ tu dos fracos o vigor!

2. Tu na vida alento e força,/ tu na morte defensor!

3. Tu na terra bom amigo,/ tu do céu feliz penhor!

Anim.: Graças e louvores se deem a todo momento. (3x)

A. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

(Conforme as circunstâncias, a equipe pode motivar outros cantos e orações. Por fim, o canto a seguir. Fecha-se o tabernáculo. As toalhas do altar são retiradas e as imagens, cobertas. A oração diante do Santíssimo prossegue... Não há bênção de final de missa nem com o Santíssimo. Bênção só no final da Vigília Pascal).

A. (Nº 564) **1. Tão sublime sacramento adoremos neste altar,/ pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar./ Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.**

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador;/ ao Espírito exaltemos, na Trindade Eterno Amor./ Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

Lembrete:

Amanhã, na celebração da Paixão e Morte do Senhor, coleta em favor dos lugares santos.

Projeto de revitalização do Santuário, presente a Maria no centenário de suas aparições em Fátima. Informações na secretaria da Paróquia e do Seminário. / Site da Diocese de Erechim: <http://www.diocesedeerexim.org.br>

Comunidade em Oração

Liturgia para a Paixão do Senhor – 14.04.2017

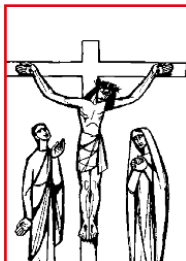
- CRUZ, sinal do amor sem medida, certeza de ressurreição

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: **Vermelho**

Ano 39 - Nº 2271

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim



Observações: Dia sem missa. Não há ornamentação; altar sem toalhas e sem velas; prever cruz e forma de apresentação na assembleia (para quem tiver, Missal, p. 260). Inicia-se em silêncio, sem sinal da cruz e saudação litúrgica. Dia da coleta em favor dos Lugares Santos.

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 15) **Onde reina amor, fraterno amor,/ onde reina amor, Deus aí está.** (repetir, suavemente...)

Anim.: Em profundo recolhimento, como Maria que guardava no coração o que se passava com seu Filho Jesus, vivemos a solene Paixão do Senhor. Na certeza da sua ressurreição e em comunhão com todas as pessoas mais atingidas pelo sofrimento causado pela maldade humana, renovamos nossa esperança na vida eterna e nosso compromisso com a vida digna de nossos irmãos e irmãs. Iniciemos esta solene Ação Litúrgica em silêncio (e de joelhos). *(O presidente da celebração e ministros se aproximam do altar, fazem-lhe reverência e permanecem em silêncio e de joelhos. Depois:)*

P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

A. **Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.**

P. Bendita e louvada seja a Sagrada Paixão e Morte de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Que quis padecer e morrer na Cruz por nosso amor.**

P. (Sem dizer Oremos). Ó Deus, foi por nós que o Cristo, vosso Filho, derramando o seu sangue, instituiu o mistério da Páscoa. Lembrai-vos sempre de vossas misericórdias e santificai-nos pela vossa constante proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, Sexta-feira da Paixão, Paulinas-Paulus, p. 158-167)

Anim.: Pelo sofrimento livremente assumido, Cristo vence o pecado e a morte e nos garante a vida nova da graça.

1ª Leitura: Is 52,13-53,12

Salmo: Sl 30 (31)

S. Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

A. **Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.**

S.1. - Senhor, eu ponho em vós minha esperança;* que eu não fique envergonhado eternamente! - Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,* porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

2. - Tornei-me o opróbrio do inimigo,* o desprezo e zombaria dos vizinhos, - e objeto de pavor para os amigos;* fogem de mim os que me veem pela rua. - Os corações me esqueceram como um morto,* e tornei-me como um vaso espedaçado.

3. - A vós, ó meu Senhor, eu me confio* e afirmo que só vós sois o meu Deus! - Eu entrego em vossas mãos o meu destino,* libertai-me do inimigo e do opressor!

4. - Mostrai a vossa face ao vosso servo* e salvai-me pela vossa compaixão! - Fortalecei os corações, tende coragem,* todos vós que ao Senhor vos confiais.

Leitura: Hb 4,14-16; 5,7-9

Evangelho: Jo 18,1-19,42

A. (Canto Lit. 2014 e 2017/6) /: **Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**

L. Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

A. **Louvor e glória a Vós...**

P. *Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João.*

(N = Narrador; + = Cristo; Gr = Gru-

po; L1 = Leitor 1; L2 = Leitor 2; L3 = Leitor 3).

N. Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus disse: + “Sou eu”. N. Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou: + “A quem procurais?” N. Eles responderam: Gr. “A Jesus, o Nazareno”. N. Jesus respondeu: + “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”. N. Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: ‘Não perdi nenhum daqueles que me confiaste’. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro: + “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?” N. Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: “É preferível que um só morra pelo povo”. Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o

outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conver- sou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro: **L1**. “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?” **N**. Ele respondeu: **L2**. “Não!” **N**. Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu: + “Eu falei às claras ao mundo. Ensi- nei sempre na sinagoga e no Tem- plo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”. **N**. Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dicen- do: **L3**. “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?” **N**. Respondeu- -lhe Jesus: + “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?” **N**. Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo- -se. Disseram-lhe: **Gr**. “Não és tu, também, um dos discípulos dele?” **N**. Pedro negou: **L2**. “Não!” **N**. En- tão um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: **L3**. “Será que não te vi no jardim com ele?” **N**. Novamente Pedro ne- gou. E na mesma hora, o galo can- tou. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de ma- nhã cedo. Eles mesmos não entra- ram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: **L3**. “Que acusação apre- sentais contra este homem?” **N**. Eles responderam: **Gr**. “Se não fos- se malfeitor, não o teríamos entre- gue a ti!” **N**. Pilatos disse: **L3**. “To- mai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”. **N**. Os ju- deus lhe responderam: **Gr**. “Nós não podemos condenar ninguém à morte”. **N**. Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. Então Pila- tos entrou de novo no palácio, cha- mou Jesus e perguntou-lhe: **L3**. “Tu

és o rei dos judeus?” **N**. Jesus res- pondeu: + “Tu estás dizendo isso por ti mesmo, ou outros te disseram isso de mim?” **N**. Pilatos falou: **L3**. “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” **N**. Jesus res- pondeu: + “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lu- tado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. **N**. Pilatos disse a Jesus: **L3**. “Então, tu és rei?” **N**. Jesus respon- deu: + “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escu- ta a minha voz”. **N**. Pilatos disse a Jesus: **L3**. “O que é a verdade?” **N**. Ao dizer isso, Pilatos saiu ao en- contro dos judeus, e disse-lhes: **L3**. “Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um cos- tume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?” **N**. Então, começa- ram a gritar de novo: **Gr**. “Este não, mas Barrabás!” **N**. Barrabás era um bandido. Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a coloca- ram na cabeça de Jesus. Vestiram- -no com um manto vermelho, apro- ximavam-se dele e diziam: **Gr**. “Viva o rei dos judeus!” **N**. E da- vam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus: **L3**. “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”. **N**. Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pila- tos disse-lhes: **L3**. “Eis o homem!” **N**. Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: **Gr**. “Crucifica-o! Crucifi- ca-o!” **N**. Pilatos respondeu: **L3**. “Levai-o vós mesmos para o cruci- ficar, pois eu não encontro nele cri- me algum”. **N**. Os judeus responde- ram: **Gr**. “Nós temos uma Lei, e, segundo essa Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”. **N**. Ao ouvir essas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: **L3**. “De onde és tu?” **N**. Jesus ficou calado. Então Pilatos disse: **L3**. “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e au-

toridade para te crucificar?” **N**. Je- sus respondeu: + “Tu não terias au- toridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”. **N**. Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os ju- deus gritavam: **Gr**. “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara- -se contra César”. **N**. Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em he- braico “Gáбата”. Era o dia da pre- paração da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: **L3**. “Eis o vosso rei!” **N**. Eles, po- rém, gritavam: **Gr**. “Fora! Fora! Crucifica-o!” **N**. Pilatos disse: **L3**. “Hei de crucificar o vosso rei?” **N**. Os sumos sacerdotes responderam: **Gr**. “Não temos outro rei senão Cé- sar”. **N**. Então Pilatos entregou Je- sus para ser crucificado, e eles o le- varam. Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado “Cal- vário”, em hebraico “Gólgota”. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pila- tos mandou ainda escrever um let- reiro e colocá-lo na cruz; nele esta- va escrito: “*Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus*”. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos ju- deus disseram a Pilatos: **Gr**. “Não escreva ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”. **N**. Pilatos respondeu: **L3**. “O que escrevi, está escrito”. **N**. Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então en- tre si: **Gr**. “Não vamos dividir a tú- nica. Tiremos a sorte para ver de quem será”. **N**. Assim se cumpria a Escritura que diz: “Repartiram en- tre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”. Assim procederam os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o

discípulo que ele amava, disse à mãe: + “Mulher, este é o teu filho”. N. Depois disse ao discípulo: + “Esta é a tua mãe”. N. Dessa hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: + “Tenho sede”. N. Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: + “Tudo está consumado”. N. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. *(Todos se ajoelham e faz-se uma oração em silêncio)*. N. Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e, depois, do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”. E outra Escritura ainda diz: “Olharão para aquele que transpassaram”. Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus - mas às escondidas, por medo dos judeus - pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi

ali que colocaram Jesus.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor.**

Homilia

3. ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs, a dolorosa Paixão de Cristo deve motivar sentimentos de compaixão e solidariedade por todos os que padecem duramente seja pelas enfermidades seja pelas injustiças sociais. Eleve-mos a Deus nossa súplica pelas mais diversas necessidades da Igreja e do mundo.

1. Pela Igreja e sua missão

L. Oremos pela Igreja de Deus para que, na paz e na unidade, anuncie a todos a alegria do Evangelho, com entusiasmo contagiante, como insiste nosso Papa. *(Prece em silêncio)*.

A. (pode ser cantando) **Acolhei nossa prece, Senhor! Sobre nós derramai vosso amor!**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que em Cristo revelastes a vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do vosso amor. Que a vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e na força evangelizadora e proclame sempre o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

2. Pelo Papa

L. Oremos pelo Papa Francisco, Bispo de Roma e sua missão de presidir, na caridade, a Igreja em todo o mundo. *(Prece em silêncio)*.

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus onipotente e eterno, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-vos escutar nossos pedidos: protegei com amor o Papa Francisco que escolheste, para que o povo cristão que conduzis por meio dele possa crescer sempre mais na fé. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

3. Por todos os membros da Igreja

L. Oremos pelo nosso Bispo, por todos os bispos, padres, diáconos, ministros não ordenados, religiosos e religiosas, leigos e leigas. *(Prece em silêncio)*.

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que santificais e governais pelo vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que vos dirigimos por todos os ministros e membros de vossa Igreja. Que cada um, pelo dom da vossa graça, vos sirva com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

4. Pelos que são encaminhados aos sacramentos

L. Oremos pelos que serão batizados, pelos catequizandos, seus pais, padrinhos e catequistas para que abram sua mente e seu coração aos apelos e à graça divina. *(Prece em silêncio)*.

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus eterno, que por novos nascimentos enriqueceis a vossa Igreja e fortaleceis os que renascem pela água e pelo Espírito com a graça dos outros sacramentos, confirmai a todos com a luz da vossa Palavra para serem fiéis discípulos missionários de vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

5. Pela unidade dos cristãos

L. Oremos por todos os irmãos e irmãs que creem no Cristo para que busquem sempre mais a unidade desejada por Ele. *(Prece em silêncio)*.

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus eterno e todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

6. Pelas comunidades de Israel

L. Oremos pelos nossos irmãos descendentes de Abraão, Isac e Jacó, aos quais nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome. *(Prece em silêncio)*.

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Ó Deus, fonte de paz, que fizestes aliança com Abraão e seus descendentes, escutai as preces da vossa Igreja, reafirmai a unidade das duas alianças e multiplicai as vossas bênçãos sobre o povo judeu, conduzindo-o pelo caminho da paz. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

7. Pelos que têm outra prática religiosa

L. Oremos pelos irmãos e irmãs das diversas religiões e grupos religiosos autônomos. *(Prece em silêncio)*.

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Ó Deus de bondade, dai a todos os que vos buscam e louvam por diversas expressões religiosas e caminham sob o vosso olhar com sinceridade de coração crescer no conhecimento da verdade. E fazei que unidos pelo diálogo inter-religioso, sejam no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, no amor re-

cíproco e participando com maior solicitude do mistério da vida. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

8. *Pelos que não creem em Deus*

L. Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro. (*Prece em silêncio*).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Ó Deus onipotente, vós criastes todos os seres humanos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-vos para que, tendo-vos encontrado, só em vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em vós, todos tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

9. *Pelos poderes públicos*

L. Rezemos pelos que governam as nações, pelos organismos internacionais, pelos que atuam no poder executivo, legislativo e judiciário em seus diversos níveis, para que todos busquem unicamente o bem comum, na justiça e na transparência. (*Prece em silêncio*).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus de poder e misericórdia, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que exercem poder público. Que por vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, o bem-estar das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

10. *Por todos os que sofrem provações*

L. Oremos pelos doentes, pelos que passam fome, pelos desempregados, dependentes químicos, presidiários, migrantes, refugiados, desabrigados, pelas vítimas de qualquer tipo de injustiça, do tráfico humano, do trabalho escravo, da violência, da guerra, das catástrofes naturais e sociais, pelas crianças e idosos abandonados, por aqueles que agonizam. (*Prece em silêncio*).

A. **Acolhei nossa prece, Senhor...**

P. Deus de clemência e bondade, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o socorro da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. A. **Amém.**

4. **ADORAÇÃO DA CRUZ**

Anim.: Em sua vida, Jesus anunciou que quando fosse erguido da terra atrairia todos a Ele. Hoje, olhamos para Ele, entregando sua vida no alto da Cruz, tornando-a sinal maior do seu amor e de sua vitória. Por aquilo que a Cruz representa, a veneramos com amor. Nesta adoração do lenho sagrado, renovamos nossa disposição de tomar a cruz de cada dia, seguir Cristo e ajudar os irmãos e irmãs a carregar a sua cruz.

P. Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo (3x).

A. **Vinde, adoremos!**

P. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

A. **Porque pela vossa santa Cruz remistes o mundo!**

(Alguns ou todos se aproximam e beijam a cruz).

A. (Nº 445) Ref. **Vitória, tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás!**

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz,/ tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz!

2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador,/ confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

- **Coleta para os Lugares Santos**

Anim.: Em comunhão solidária com as comunidades que vivem nos lugares em que Cristo nasceu, pregou o Evangelho, deu sua vida pela salvação de todos, ressuscitou, as comunidades católicas do mundo fazem hoje uma coleta em favor daqueles irmãos em duras provações e sempre mais necessitados e pela preservação daqueles Lugares Santos.

A. (Nº 203, Ref. e 3ª) **Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco para dar./ Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar. / 1. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir./ fazendo o bem a todos, sem nada exigir.**

5. **COMUNHÃO**

(*Estender a toalha e o corporal sobre o altar; buscar cibório(s) com as hóstias consagradas e colocar sobre o altar*).

P. (*Pai-Nosso; Livrai-nos... sem a oração da paz. Felizes os convidados... cfe. pp.267-268 do Missal Romano*).

Anim.: Vivemos o segundo momento da única grande celebração do Tríduo Pascal. Contemplamos a morte de Cristo na expectativa da sua ressurreição. Porque não ficamos na morte, comungamos o Pão

da Vida que nos oferece. Com Ele, teremos o vigor para segui-lo com a cruz de cada dia.

A. (Nº 292) **1. Vejam, eu andei pelas vilas,/ aponte as saídas como o Pai me pediu;/ Portas eu cheguei para abri-las./ Eu curei as feridas como nunca se viu.**

Ref. **Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz!/ Fala, Senhor, na vossa voz, em nossa vida./ Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim!/ Que o pão da vida nos revigore no nosso "SIM"!**

2. Vejam, fiz de novo a leitura/ das raízes da vida, que meu Pai vê melhor./ Luzes acendi com brandura./ Para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles/ que ninguém procurava e falei de meu Pai./ Pobres, a esperança que é deles/ eu não quis ver escrita de um poder que retrai.

5. Vejam, eu quebrei as algemas,/ levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos./ Laços, recusei os esquemas,/ eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

P. OREMOS. Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo, confirmai em nós a obra de vossa misericórdia, para que, pela participação deste mistério, vos consagramos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

(*avisos, especialmente motivação para a vigília pascal, a "mãe de todas as vigílias", única celebração do sábado santo, feita depois do pôr do sol – velas para o rito da luz ...*)

P. (Mãos estendidas sobre o povo). Que a vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a morte do vosso Filho, na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo; cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Todos se retiram em silêncio).

Colabore com o projeto de revitalização do Santuário. Informações, na secretaria das paróquias e do Seminário. Acesse o site da Diocese de Erechim: <http://www.diocesedeerexim.org.br> – Visite a Livraria Diocesana, Av. Sete de Setembro, 1251.

Comunidade em Oração

Liturgia para a Vigília Pascal – 15.04.2107

CRISTO Ressuscitado, vencedor da morte e luz para todos

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: **Branco**

Ano 39 - Nº 2272

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim



Observações: A vigília começa após o pôr do sol e tem um mínimo de leituras. Não poderia haver celebração sem os 4 momentos: rito da luz, liturgia da Palavra, liturgia

baptismal e liturgia eucarística. Providenciar fogo fora da igreja, para o início da celebração; igreja sem luz até a 3ª proclamação “eis a luz de Cristo” no fim da procissão da luz; preparar o Círio, recipiente/s com água para ser abençoada, lugar especial para o círio e a água...

1. LITURGIA DA LUZ

Bênção do fogo e preparação do Círio

Anim. Com símbolos da criação, que devemos cultivar e guardar, conforme a Campanha da Fraternidade, no Ano Mariano Nacional, vivemos a celebração central da Igreja, a ressurreição libertadora de Cristo, que nos faz passar da morte para a vida, das trevas para a luz.

A. (Nº 9) **Ó luz do Senhor, que vens sobre a terra,/ inunda meu ser, permanece em nós.**

P. (--- alguma motivação conforme a circunstância ---) Meus irmãos e minhas irmãs! Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

A. (Nº 119) Ref. **Pela palavra de Deus saberemos por onde andar./ Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.**

P. (*Bênção do fogo*) OREMOS. Ó

Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai **†**este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Anim.: (*Preparação do Círio*) O Círio é o grande símbolo do Cristo Ressuscitado. Ele vai ser marcado com a cruz, com a primeira e a última letra do alfabeto e com os algarismos do ano em curso, lembrando que a salvação em Cristo se realiza em cada momento da história humana.

P. Cristo ontem e hoje,/ Princípio e Fim,/ Alfa e Ômega (A e Z). A Ele o tempo / e a eternidade / a glória e o poder / pelos séculos sem fim. Amém.

(Canto Lit. 2017/6 e 2014/6) **!/: Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!/:**

Anim.: O Círio é também marcado com cinco grãos de incenso, lembrando as chagas redentoras de Cristo.

P. (1) Por suas santas chagas, (2) suas chagas gloriosas, (3) o Cristo Senhor (4) nos proteja (5) e nos guarde. Amém.

Anim.: No fogo, primitivamente conseguido pela fricção de duas pedras, e aqui abençoado, o Círio é aceso, lembrando o clarão da luz de Cristo glorioso ao sair do túmulo cavado na rocha.

P. (*Acende o Círio e depois exorta:*) A luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipou as trevas do nosso coração e de toda a nossa vida.

A. A. (Canto Lit. 2012/16; 2013/17) **Luz radiante, luz de alegria, /: luz da glória, Cristo Jesus!/:**

Procissão com o Círio

Anim.: Em procissão, como o povo no deserto guiado pela coluna de nuvem, acompanhemos o Círio, confirmando nossa disposição de andar sempre na luz de Cristo. (*As velas vão sendo acesas e todos seguem para o interior da igreja*)
P. (na porta da Igreja): Eis a luz de Cristo!

A. (Cantando): **Demos graças a Deus.**

A. (Nº 382) **!/: Esta luz vai me guiar / nos caminhos da escuridão./ Minha fé vai aumentar,/ minha vida mudar!/:**

P. (2ª vez: no meio da Igreja; 3ª vez: próximo ao altar): **Eis a luz de Cristo!**

A. **Demos graças a Deus. /: Esta luz vai me guiar...!/:** (*acender luz da Igreja*).

2. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

Anim.: Diante do Círio Pascal, a Igreja faz a solene proclamação da Páscoa, com um hino que ajuda a reviver a história da salvação, que culmina na Ressurreição gloriosa de Cristo. (Pode ser a **Proclamação da Páscoa** cf. Missal Romano, pp.276-278, ou a Proclamação que está no nº 451 do livro de cantos “ao redor da mesa”. Seria bom alternar uma estrofe voz masculina, outra feminina e outra as duas juntas, com a assembleia cantando o refrão).

A. (Ref. Nº 451) **Salve, Luz Eterna, Luz és Tu, Jesus!/ Teu clarão é a fé, fé que nos conduz.**

3. LITURGIA DA PALAVRA

(Além das leituras a seguir, Leccionário Dominical, Domingo da Páscoa, Vig. Pascal na noite Santa, 168-187).

P. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta

vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora o seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

L. **Gn 1.1.26-31a** (Lecionário Dominical, p. 170-171).

S. Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai (Lecionário, p. 171, 3 estrofes).

A. **Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai.**

1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor!* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! - De majestade e esplendor vos revestis* e de luz vos envolveis como num manto.

2. - Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes* que passam serpenteando entre as montanhas; - às suas margens vêm morar os passarinhos,* entre os ramos eles erguem o seu canto.

3. - Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,* e que sabedoria em todas elas! - Encheu-se a terra com as vossas criaturas!* Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

P. OREMOS! Deus eterno e todo-poderoso, que dispondes de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

L. **Êxodo 14,15-15,1a** (capítulo 14, versículo 15 até capítulo 15, versículo 1, parte inicial - Lecionário Dominical, página 176-177).

A. (Nº 141) **1. Ao Senhor dos senhores, cantai! / Ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz. / Bom é Deus. Ao Senhor, pois, amai!**

Ref.: **! / Porque eterno é seu amor por nós! Eterno é seu amor!:/**

2. No mar bravo Ele fez perecer/ os soldados e o tal Faraó. / Aliança Ele fez com Israel. / No deserto seu povo guiou.

3. Se lembrou de nós, na humilhação.

Ao Senhor salvador proclamai! / Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus dos céus, celebrai.

P. OREMOS! Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora prefigurando no mar Vermelho a fonte batismal e, naqueles que libertastes da escravidão, o povo que renasce do batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio do povo eleito, renasçam pelo Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

L. **Is 55,1-11** (Lecionário Dominical, p. 808-809).

Cântico: Is 12,2-3.4

S. Com alegria bebereis / do manancial de nosso Deus.

A. **Com alegria bebereis / do manancial de nosso Deus.**

S. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. E direis naquele dia: “Daí louvores ao Senhor, invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!

P. OREMOS! Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Solene Glória Pascal

A. (N 102 – adaptado – pode haver toque de campainha e sino) Ref.: **Glória, glória, aleluia! Glória, glória, aleluia! Glória, glória, aleluia, JESUS RESSUSCITOU!**

1. Na beleza do que vemos / Deus nos fala ao coração, / tudo canta: Deus é grande, / Deus é amor e Deus é Pai. / É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. JESUS RESSUSCITOU!

2. Eis a Páscoa do Senhor: / festa, flores, mesa e pão, / a família reunida, / paz, amor, ressurreição. / Surge sempre nova vida, / quando há vida em comunhão. JESUS RESSUSCITOU!

P. OREMOS! Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração por toda a nossa vida. PNSrJC.

A. **Amém.**

Leitura: Rm 6,3-11 (Lecionário, p. 185-186)

Salmo: 117(118)

S. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

A. **Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

S. 1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o dia: Eterna é a sua misericórdia!

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: que maravilhas ele fez a nossos olhos!

Evangelho: Mt 28,1-10 (Lecionário, p. 186-187)

Homilia

4. LITURGIA BATISMAL

Ladainha de todos os Santos.

P. (Havendo batismo, 1ª exortação Missal, p. 283. Não havendo batismo nem bênção da água batismal, omite-se a ladainha e se faz a bênção da água, Missal, p. 287-288)

Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta água a graça de

Deus Pai onipotente para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

(Segue a **Ladainha de Todos os Santos**, conforme **Missal Romano**, Paulinas-Vozes, p. 284-285)

Bênção da Água

P. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo.

Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas, para que elas concebessem a força de santificar.

Nas próprias águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente da cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água.

Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

Olhai, agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem e semelhança, seja lavado da antiga culpa, pelo batismo, e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

A. (Lá) **Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.**

(Mergulha o círio pascal na água).

P. Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. PNSrJC.

A. **Amém.**

Renovação das Promessas do batismo

Anim.: Diante desta água, vamos renovar nossos compromissos batismais.

P. Meus irmãos, pelo mistério pascal, fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

P. Para viver na liberdade dos filhos e filhas de Deus, renunciáis ao pecado?

A. **Renuncio.**

P. Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

A. **Renuncio.**

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

A. **Renuncio.**

P. Credes em Deus Pai, criador do céu e da terra?

A. **Creio.**

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

A. **Creio.**

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

A. **Creio.**

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo o pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

(Segue o rito do batismo ou a aspersão da água sobre a assembleia)

A. (Nº 377) **Sim, eu quero que a luz de Deus que, um dia, em mim brilhou,/ jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor./ Sim, eu quero que o meu**

amor ajude o meu irmão/ a caminhar guiado por tua mão, em tua lei, em tua luz, Senhor.

4. Esta vida nova, comunhão com Deus,/ no batismo, aquele dia, eu recebi,/ vai aumentando sempre e vai me transformando / até que Cristo seja todo o meu viver.

Preces dos Fiéis

(Preparadas pela equipe)

4. LITURGIA EUCARÍSTICA **Procissão e apresentação das oferendas**

Anim.: Com o pão e o vinho, frutos da criação de Deus, apresentemos-lhe o que nos ajudou a realizar na quaresma e a alegria da participação no Tríduo Pascal.

A. (Nº 456) Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. Em toda pequena oferta, na força da união,/ no pobre que se liberta,/ eu vejo Ressurreição.

2. Na mesa do pão e vinho, ao lado do meu irmão,/ porque não estou sozinho,/ eu vejo Ressurreição.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor...**

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p. 478)

Prefácio da Páscoa I

(Missal, p. 421)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

A. (Nº 238-*Solo e repetição*) Santo, santo, santo,/ Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! / Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas! / Bendito o que vem/ em nome do Senhor! / Hosana, hosana, hosana,/ hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo e com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão (Pai-Nosso / Oração da Paz / Fração do Pão) Comunhão

Anim.: Para podermos testemunhar sua vitória sobre a morte com uma vida de ressuscitados, Cristo nos alimenta com seu Corpo e Sangue na comunhão do altar.

A. (Nº 455) 1. O Cristo está vivo! **Aleluia!** / Ele está entre nós! **Aleluia!** / Bendito seu nome na terra e no céu! / **Aleluia! Aleluia!**

2. É nossa alegria! **Aleluia!** / É nossa esperança! **Aleluia!** / É nosso caminho e também nosso pão! / **Aleluia! Aleluia!**

3. Na fé, na alegria! **Aleluia!** / Louvor ao Senhor! **Aleluia!** / Jesus nos amou, Jesus nos salvou! / **Aleluia! Aleluia!**

4. O Cristo está vivo! **Aleluia!** /

Vamos, sim, proclamar! **Aleluia!** / A Boa Notícia a toda nação! / **Aleluia! Aleluia!**

P. OREMOS. Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

5. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: Vivamos a alegria da Ressurreição de Cristo na vida familiar e comunitária, no empenho de cultivar e guardar a criação divina.

A. (Canto Lit. 2014/11) Ref. /: **Por que me buscas entre os mortos? / Sou vida, sou ressurreição! / Eu vivo na vida do povo, /**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. **Amém.**

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. **Amém.**

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

A. **Amém.**

P. Abençoe-vos o Deus da ternura e do amor, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Levai a todos a alegria do Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

A. **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

Dom José, com Dom Girônimo, a coordenação de pastoral e a cúria diocesana, lhe deseja a vida renovadora da Páscoa, estensiva à sua família e à sua comunidade, no cuidado e no cultivo da criação, com a proteção da Mãe do Ressuscitado, neste Ano Nacional Mariano.

Comunidade em Oração

Liturgia para o Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor – 16.04.2017

Ressuscitado, Cristo caminha conosco!

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: **Branco**

Ano 39 - Nº 2273

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim



Indica-se o rito da aspersão em lugar do ato penitencial.

Nota: - Poderia ser utilizada uma cruz de madeira, com toalha branca, especialmente na procissão de entrada, junto com o círio pascal, ficando ambos perto do altar.

P. (motivando e apontando para o Círio Pascal): Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

A. **Salve, luz eterna! Luz és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!**

A vida na liturgia

P. (--- novo vigor na vida cristã e na evangelização pela renovação espiritual da quaresma com a Campanha da Fraternidade e Tríduo Pascal / Presença especial de Maria, a Mãe do Ressuscitado, neste Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima).

Rito da aspersão

P. Dos ritos da Vigília Pascal, a principal celebração litúrgica do ano, temos em nossa frente o Círio Pascal e a água abençoada para a renovação das promessas batismais. Bendigamos a Deus pelo Batismo que nos uniu a Cristo e nos inseriu na comunidade cristã.

(*ministro/s com jarra/s de água se coloca/m diante de quem preside*)

P. Nós vos louvamos, ó Deus, pela vida nova de nosso Batismo, feito na água e no Espírito. Concedei que pela aspersão desta água abençoada na solene vigília pascal sejamos renovados na graça batismal. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(*Segue a aspersão e a Assembleia canta:*).

A. (Nº 376) **1. Prometi, quando fui batizado, a Jesus sempre, sempre adorar./ Pais cristãos, em meu nome, juraram. Hoje os votos eu vim confirmar.**

Ref. **Fiel, sincero, eu mesmo quero a Jesus prometer meu amor./**

A Jesus prometer meu amor.

2. Creio, pois, na divina Trindade, Pai, Filho e inefável Amor,/ no mistério do verbo encarnado, na paixão de Jesus redentor.

3. De Jesus sempre quero, constante, o preceito em meu peito gravar,/ combatendo, lutando e vencendo, sua Igreja, fiel, sempre amar.

P. Que o Deus onipotente e infinitamente bom....

A. **Amém.**

Glória

A. (N 102 – adaptado) Ref.: **Glória, glória, aleluia! Glória, glória, aleluia! Glória, glória, aleluia! Jesus Ressuscitou!**

1. Na beleza do que vemos Deus nos fala ao coração,/ tudo canta: Deus é grande, Deus é amor e Deus é Pai./ É seu Filho Jesus Cristo que nos une pelo amor. Jesus Ressuscitou!

2. Eis a Páscoa do Senhor: festa, flores, mesa e pão,/ a família reunida, paz, amor, ressurreição./ Surge sempre nova vida, quando há vida em comunhão. Jesus Ressuscitou!

P. OREMOS. Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Domingo da Páscoa na Ressurreição do Sr., missa do dia da Páscoa, Paulinas-Paulus, p. 188-191)

Anim.: A certeza da ressurreição de Cristo, transforma os discípulos em corajosas testemunhas da vitória dele sobre a morte e o pecado.

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 460) Ref. /: **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/ Anim.:** Na fé pascal, proclamamos felizes a ressurreição de Cristo, fundamento do mistério cristão e de nossa esperança na vida eterna. Com a certeza de que o Ressuscitado caminha conosco, podemos construir uma sociedade pacífica e cuidar da Casa Comum.

A. (Canto Lit. 2010/16; 2009/14)

1. Por sua morte, a morte viu o fim,/ do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido, nova estrada abriu,/ e neste homem, o homem, enfim, se descobriu.

Ref. **Meu coração me diz: “O amor me amou/ e se entregou por mim!” Jesus ressuscitou./ Passou a escuridão, o sol nasceu!/ A vida triunfou: Jesus ressuscitou!**

2. “Jesus me amou e se entregou por mim!”/ Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansou.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e a paz do Cristo Ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

1ª Leitura: At 10,34a.37-43

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: “Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do Batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: ‘Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados’”. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 117 (118)

S. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

A. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!

S. 1. - Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * “Eterna é a sua misericórdia!” - A casa de Israel agora o diga; * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. - A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou. - Não morrerei, mas ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

3. - A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso, * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

2ª Leitura: Col 3,1-4

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.*

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Seqüência

S. 1. Cantai, Cristãos, afinal: “Salve, ó vítima pascal!” Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?

4. Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou de verdade, ó Rei, ó Cristo, piedade!

Evangelho: Jo 20,1-9

(Nas missas vespertinas, pode ser Lc 24,13-35)

A. Aleluia...

S. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a Vós, Senhor!

P. No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do tú-

mulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. - Palavra da Salvação.

A. Glória a Vós, Senhor.

Homilia Profissão da fé

A. 1. (Nº 192) **Eu creio em Deus Pai, poder e ternura/ que toda criatura governa. Amém!/ Amém! Aleluia! Por Deus fomos feitos/ à sua imagem, pra sempre. Amém.**

2. **Eu creio em Jesus, o Filho de Deus/ que deu sua vida por nós. Amém!/ Amém! Aleluia! Jesus é o Senhor./ Pois ressuscitou para sempre. Amém!**

3. **Eu creio no Espírito, verdade e amor/ que o Cristo mandou sobre nós. Amém!/ Amém! Aleluia! O Espírito Santo/ nos une e conduz para sempre. Amém!**

Prece dos fiéis

P. Na alegria pascal, dirijamos nossas preces a Deus Pai que ressuscitou seu Filho e nos revelou sua glória.

A. **Pela ressurreição de vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.**

L. 1. Para que a celebração pascal renove o ardor missionário da Igreja, nós vos pedimos.

2. Para que nosso Papa Francisco seja sempre sustentado por vossa graça em sua missão de conduzir a Igreja, nós vos pedimos.
 3. Para que, impulsionados pela Páscoa, possamos defender e promover a vida em nossa Casa Comum, nós vos pedimos.
 4. Para que os governantes e legisladores desenvolvam projetos de superação do tráfico de pessoas e de drogas que causam a morte, nós vos pedimos.
 5. Para que nossas famílias e comunidades cultivem o perdão, vivam em paz e na fidelidade à vossa Palavra, nós vos pedimos.
 6. Para santificarmos o domingo, Páscoa semanal, com a participação ativa na celebração comunitária, rezemos, irmãos.
 7. ...
- P. Ó Deus da vida, justo, clemente e misericordioso, ouvi nossas preces e socorrei-nos em nossa fraqueza. Por Cristo, nosso Senhor.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Ofereçamos a Deus os frutos de renovação pessoal, familiar e comunitária da quaresma e do Tríduo Pascal.

A. (Nº 456) Ref.: **Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo Ressurreição.

2. Na mesa do pão e vinho, ao lado do meu irmão, porque não estou sozinho, eu vejo Ressurreição.

P. Oraí, irmãos e irmãs,...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística III

(Missal, 482)

Prefácio da Páscoa I

(Missal, p. 421)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas, sobretudo, neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

A. (Nº 240) Ref. **Santo, Santo, Santo é o Senhor! / Todos nós sabemos e queremos proclamar.**

1. Santo é o Senhor nas alturas. O Senhor é Santo.

2. Santo é o Senhor de toda a terra. O Senhor é Santo.

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. **Santificai e reuni o vosso povo!**

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TO-

MAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de miseri-

córdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém

**Rito de Comunhão
(Pai-Nosso / Oração da Paz /
Fração do Pão)
Comunhão**

Anim.: Cristo ressuscitado nos alimenta para cultivarmos sempre grande amor a Ele como Madalena, que foi ao seu túmulo de madrugada para encontrá-lo.

A. (Canto Lit. 2011/12 e 2014/11)

1. Por toda a terra é noite escura e desolada,/ Jesus morreu, o sol se foi, o que há de ser? / No coração de Madalena é madrugada,/ o amor clareia o seu caminho, a faz correr.

Ref.: /: **Por que me buscas entre os mortos? / Sou vida, sou ressurreição! / Eu vivo na vida do povo,/ estou onde houver comunhão!:/**

2. O coração bate mais forte, acelerado,/ ao ver o túmulo que esconde o 'seu' Jesus,/ o olhar procura irrequieto o seu amado,/ mas, no vazio, encontra apenas uma luz.

3. A pedra fria que enterrara tantos sonhos,/ já removida, não se encontra mais no chão./ Vai! Anuncia a boa nova aos meus amigos,/ leva alegria e esperança aos teus irmãos.

4. A Boa-Nova põe em marcha os companheiros,/ seus corações estão aflitos, buscam paz./ Caminham juntos, um, porém, chega primeiro./ O que é amado, o que mais ama corre mais.

5. Ninguém, jamais, sepultará esta esperança: / o Cristo vive e nos convoca a renascer./ Quem vai com Ele não desiste, não se cansa,/ Ele é o pão que nos sustenta e faz crescer.

P. OREMOS. Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Com a fé pascal como Madalena, devemos anunciar que o Cristo está vivo e viver como ressuscitados.

A. (nº 495) **Ref. Eis que eu vou proclamar tua vida./ Sim, eu vou anunciar teu amor./ Livre pra poder amar./ Feliz por querer te anunciar./ Pronto para escutar quando tua voz me falar!**

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição de seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

A. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

Lembretes:

- Terça-feira, às 19h30, reunião da área pastoral de Erechim, no Centro Catequético da Salette, Três Vendas, Erechim.

- Sábado e domingo, Juventudes, retiro Inaciano para lideranças juvenis.

- Domingo, das 08h às 16h, encontro de formação dos Religiosos no Seminário Nossa Senhora de Fátima em Erechim; festa em comemoração dos 72 anos da comunidade São João Batista, em Quatro Irmãos, Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Paulo Bento; 19h, abertura do Cerco de Jericó na igreja Imaculada Conceição, Getúlio Vargas.

Dom José, com Dom Girônimo, a coordenação de pastoral e a cúria diocesana, lhe deseja a vida renovadora da Páscoa, extensiva à sua família e à sua comunidade, no cuidado e no cultivo da criação, com a proteção da Mãe do Ressuscitado, neste Ano Nacional Mariano.

O projeto de revitalização do Santuário precisa de sua participação. Com a generosidade de cada um, a Diocese poderá concluí-lo até a Romaria deste ano, dia 08 de outubro. Informações na secretaria da Paróquia e no Seminário. / site da Diocese de Erechim: www.diocesedeerexim.org.br

Leituras da Semana:

Dia 17, 2ºf: At 2,14.22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15; **dia 18, 3ºf:** At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18; **dia 19, 4ºf:** At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35; **dia 20, 5ºf:** At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48; **dia 21, 6ºf:** At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14; **dia 22, sáb.:** At 4,13-21; Sl 117(118); Mc 16,9-15; **dia 23, 2º dom. de Páscoa, Dia da Divina Misericórdia:** At 2,42-47; Sl 117(118); 1Pd 1,3-9; Jo 20,19-31 (Tomé).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 2º Domingo da Páscoa – 23.04.2017

- Ressuscitado, Cristo se revela na comunidade, que o deve testemunhar.

- Dia da Divina Misericórdia

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: **Branco**

Ano 39 - Nº 2274

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim



Na procissão, poder-se-ia continuar tendo cruz com pano branco e círio pascal, que ficam ao lado do altar.

1. RITOS INICIAIS

A. A. (Nº 453) /: **Ó morte onde está tua vitória?/ Cristo ressurgiu, honra e glória!:/**

Anim.: Na celebração dominical da Páscoa, especialmente neste Dia da Divina Misericórdia, o Senhor Ressuscitado renova para nós os dons da paz, da reconciliação e da fé firme n'Ele.

A. (Canto Lit. 2016/3) **1. Eis que venho com amor e alegria!/ Vem provar misericórdia e perdão/ nesta fonte de esperança que sacia,/ te anima e te sustenta na missão.**

Ref. **Perdoa e serás sempre perdoado./ Acolhe! Pois o amor te faz feliz./ Um povo que é mais dor do que pecado/ precisa mais de mãe que de juiz.**

2. Deus, o Pai, me escolheu e me ungiu,/ para a todos Boa-Nova anunciar./ Para salvar quem o pecado destruiu;/ seu amor-misericórdia proclamar.

3. Sou Pastor quando a ovelha se desvia;/ Sou a Porta sempre aberta a quem bater./ Do meu Pai eu sou a mão que acaricia;/ a ternura e o amor a quem vier.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A alegria e a paz do Cristo Ressuscitado estejam convosco.

A. (Cantando): **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

A vida na liturgia

P. (apontando para o Círio) Bendito seja Deus pela libertação que nos concede em seu Filho Jesus Cris-

to, crucificado e ressuscitado, cuja luz brilha nas trevas deste mundo, simbolizada na chama do Círio Pascal.

(Nº 143) Ref. **Entoai ação de graças e cantai um canto novo!/ Aclamai a Deus Javé, aclamai com amor e fé!**

P. (--- oração, ensinamento dos apóstolos, eucaristia e partilha, marcas da comunidade cristã; domingo da Divina Misericórdia; Assembleia da CNBB de quarta-feira a 05/5 ...)

Ato penitencial

P. Cristo Ressuscitado, Rosto da Misericórdia do Pai, deixou à Igreja o poder de perdoar e nos concede sempre o dom de sua paz. Abramos nosso coração ao arrependimento, invocando o perdão divino. (Pausa).

L. Senhor, que envolveis a todos com misericórdia sempre maior que qualquer pecado, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

L. Cristo, que nos iluminais com a luz resplandecente da vossa Ressurreição, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

L. Senhor, que nos dais a paz da reconciliação com o Pai e com os irmãos, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Deus de ternura e bondade...

Glória

A. (Canto Lit. 2009/21) Ref. **Glória! Glória! Glória a Deus / nas alturas e na terra paz aos homens!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Todo-Poderoso / nós vos louvamos, nós vos bendizemos,/ nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por

vossa imensa glória./ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,/ Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai,/ tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

P. OREMOS. Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. PNsRJc.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 2º D. da Páscoa A, Paulinas-Paulus, 194-197)

Anim.: Em Cristo Ressuscitado, firma-se a comunidade dos seus discípulos com os dons da paz, do perdão, da comunhão fraterna, da oração permanente, do ensino dos apóstolos.

1ª Leitura: At 2,42-47

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas proprie-*

dades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 117 (118)

S. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é sua misericórdia!

A. **Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é sua misericórdia!**

S. 1. - A casa de Israel agora o diga:

* “Eterna é a sua misericórdia!”

- A casa de Aarão agora o diga:

* “Eterna é a sua misericórdia!”

- Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. - Empurraram-me, tentando derubar-me,* mas veio o Senhor em meu socorro. - O Senhor é minha força e o meu canto,* e tornou-se para mim o Salvador. - “Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis”.

3. - “A pedra que os pedreiros rejeitaram * tornou-se agora a pedra angular”. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos! - Este é o dia que o Senhor fez para nós, * alegremo-nos e nele exultemos!

2ª Leitura: Pd 1,3-9

L. *Leitura da Primeira Carta de São Pedro.*

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve mani-

festar-se nos últimos tempos. Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira - mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo - e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Jo 20,19-31

A. **Aleluia...**

S. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

A. **Aleluia...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N = Narrador; + = Cristo; Gr = Grupo (discípulos); L = Leitor (Tomé))

N. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: + “A paz esteja convosco”. N. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: + “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. N. E depois de ter dito isso soprou sobre eles e disse: + “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. N. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: Gr. “Vimos o Senhor!” N. Mas

Tomé disse-lhes: L. “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. N. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: + “A paz esteja convosco”. N. Depois disse a Tomé: + “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. N. Tomé respondeu: L. “Meu Senhor e meu Deus!” N. Jesus lhe disse: + “Acreditaste, porque me viste? Bem aventurados os que creram sem terem visto!” N. Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

P. *Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia Profissão da fé

P. Creio em Deus Pai, todo-poderoso,

A. **criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.**

P. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,

A. **Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai.**

P. Por ele todas as coisas foram feitas,

A. **E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem.**

P. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

A. **Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu**

aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.

P. Creio no Espírito Santo,

A. **Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas.**

P. Creio na Igreja,

A. **una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

Prece dos fiéis

P. Unidos “num só coração e numa só alma”, a exemplo das primeiras comunidades, rezemos também nós a Deus, Pai que acolhe a todos os que n’Ele confiam.

A. **Atendei-nos, Senhor, pela vitória de Cristo.**

L. 1. Para participarmos sempre da eucaristia, na qual celebramos e vivemos vossa Divina Misericórdia, nós vos pedimos:

2. Para vivermos diariamente a leitura orante de vossa Palavra que nos revela as maravilhas de vossa Misericórdia, nós vos pedimos:

3. Para buscarmos frequentemente o sacramento da Reconciliação, “forma muito particular” de celebração da vossa Misericórdia, nós vos pedimos:

4. Para que, sempre enriquecidos da vossa paz e do vosso perdão, sejamos misericordiosos com todos, nós vos pedimos:

5. Para sermos comunidade perseverante na oração, no ensinamento da Igreja, na celebração litúrgica e na vida fraterna, nós vos pedimos:

6. Para que os bispos do nosso País, em sua assembleia anual a partir de quarta-feira, sejam revigorados em sua missão pela convivência, estudos e celebrações destes dias, nós vos pedimos:

7. ...

P. Confirmai, ó Deus, a todos nós na fé em vosso Filho Ressuscitado e dai-nos a graça de encon-

trá-lo na Palavra proclamada e na mesa eucarística, especialmente em cada domingo. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Como os primeiros irmãos na fé em Cristo Ressuscitado, fazemos a Deus Pai a oferta de nossa vida, lembrando particularmente o ministério pastoral de nossos bispos que se encaminham para a sua assembleia anual.

A. (Nº 219) **1. Bendito sejas, Deus, por esta paz/ tão frágil e insegura que ainda temos!/ É dom de teu amor e também fruto/ da luta dos irmãos que aqui trazemos.**

Ref. /: **Pão e vinho, ó Pai, apresentamos,/ pela paz e o perdão nós suplicamos.:/**

2. Bendito sejas, Deus, pelo perdão/ que dás a nós qual graça e mandamento./ Trazemos estes dons que consagrados,/ da Aliança são penhor e sacramento.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística V

(Missal, p. 496)

Prefácio da Páscoa I

(Missal, p. 421)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas, sobretudo, neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

A. (Nº 239) **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada um de nós.**

Ref.:/: **Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. E bendito seja Cristo, filho amado, / que em seu nome veio ser o redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

A. **Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.**

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

A. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao santo Padre, o Papa N., ser bem firme na Fé, na Caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

A. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

A. Esperamos entrar na vida eterna!

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

A. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

**Rito de Comunhão
(Pai-Nosso / Oração da Paz /
Fração do Pão)
Comunhão**

Anim.: Cristo possibilitou a Tomé tocar suas chagas para chegar à fé na sua ressurreição. A nós, ele ofe-

rece seu Corpo e Sangue em alimento na mesa eucarística para vivermos a vida nova de sua Páscoa.

A. (Nº 454) Ref. Cristo hoje ressuscita, vem trazer-nos nova vida./ Cristo hoje ressuscita, traz a paz, traz alegria.

1. Cristo hoje ressuscita onde reina o amor,/ onde o mundo vê irmãos que se amam no Senhor.

2. Cristo hoje ressuscita onde reina a esperança,/ onde o pobre e o aflito ganham nova confiança.

3. Cristo hoje ressuscita onde reina nova luz,/ onde o povo é instruído no Evangelho de Jesus.

4. Cristo hoje ressuscita onde impera a justiça,/ onde todos têm direito e valor reconhecido.

5. Cristo hoje ressuscita onde vence a sua paz,/ onde todos são irmãos e o mundo é um grande lar.

P. OREMOS. Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

**4. RITOS FINAIS
(Avisos / Compromisso)**

Anim.: A participação ativa e constante na comunidade mantém firme nossa fé em Cristo Ressuscitado e nos faz irradiar o esplendor de sua glória.

A. (Ref. Canto Lit. 2013/12) Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre,/ sejam luminosas vossas mãos e as mentes! /: Brilhe a vossa luz! Brilhe a vossa luz!:/

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus que vos adotou como filhos, vos deu a graça da redenção e a eterna liberdade, vos conceda a herança eterna. E que vos abençoe o mesmo Deus uno e trino, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém!

P. Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Lembretes:

- De quarta-feira até 05 de maio, 55ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida, SP.

- De quinta-feira até 10 de maio, peregrinação da imagem de Fátima na Paróquia Santo Antônio de Jacutinga.

- Quinta e sexta-feira, das 8h30 às 17h30, capacitação dos líderes da Pastoral da Criança, no Centro Diocesano de Pastoral.

- Sexta-feira, às 14h30, tarde de oração do Apostolado da Oração, na igreja São Cristóvão, Erechim.

- Sábado, Dia de memória das vítimas de armas químicas.

- Sábado e domingo, Romaria Nacional da Juventude, Aparecida, SP.

- Domingo, às 08h30, assembleia diocesana do Movimento de Cursilhos, no Seminário; às 09h, visita da coordenação do Núcleo Diocesano dos Religiosos às Irmãs da Sagrada Família em Capo Erê, com almoço; à tarde, visita às Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, residência Madre Imelda; 18h, encerramento do Cerco de Jericó na igreja Imaculada Conceição, Getúlio Vargas.

Leituras da Semana:

dia 24, 2ºf, S. Fidélis de Sigma- ringa: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8;

dia 25, 3ºf, S. Marcos evangelista: I Pd, 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20;

dia 26, 4ºf: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21;

dia 27, 5ºf: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36;

dia 28 6ºf, S. Pedro Chanel e S. Luís Maria Grignon de Monfort: At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15;

dia 29, sáb., Sta. Catarina de Sena: At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21;

dia 30, 3º dom. da Páscoa: At 2,14.22-33; Sl 15; 1Pd 1,17-21; Lc 24,13-35

(discípulos de Emaús).

Comunidade em Oração

Liturgia para o 3º Domingo da Páscoa – 30.04.2017

- Ressuscitado, Cristo caminha e parte o Pão da Vida com seus discípulos

Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima

Cor litúrgica: **Branco**

Ano 39 - Nº 2275

Secretariado Diocesano de Pastoral – Erechim



Na procissão de entrada, cruz, círio pascal, estampa e/ou imagem de Na. Sra. e/ou terço grande.

1. RITOS INICIAIS

A. (Nº 31) Ref.: **Eras tu, Senhor Jesus, escondido no irmão/ e agora nos convidas ao louvor e à conversão?**

Anim.: Reconhecendo Cristo Ressuscitado, à luz da fé, em sua Palavra, na convivência fraterna, na face dos irmãos e irmãs, especialmente dos mais pobres e abandonados, podemos participar do Pão da Vida que Ele parte para nós.

A. (Nº 54) Ref. /: **Ele está no meio de nós, sua Igreja, povo de Deus.:/**

1. Sempre e em toda parte, **conosco está o Senhor!**/ Vida, caminho e verdade, **conosco está o Senhor!**
2. Fala palavras de vida, **conosco está o Senhor!**/ Deixa-nos comprometidos, **conosco está o Senhor!**
3. Passa fazendo o bem, **conosco está o Senhor!**/ Quer que façamos o mesmo, **conosco está o Senhor!**

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a alegria e a paz do Cristo Ressuscitado, o amor do Pai e a consolação do Espírito Santo, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

P. (... apontando para o Círio) O Círio pascal aceso em nossa celebração recorda a luz de Cristo Ressuscitado em todos os momentos de nossa vida. Bendigamos a Deus que nos ilumina nos momentos de escuridão, tristeza e dificuldades em nossa peregrinação.

A. (Ref. nº 460) /: **O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!:/**

A vida na liturgia

P. (... segunda-feira, dia do trabalhador/a / início do mês dedicado a Maria no Ano Nacional Mariano e Diocesano do Centenário das Aparições de Fátima / assembleia da CNBB até sexta-feira ...).

Ato penitencial

P. (pelo rito da aspersão – ministro/s seguram jarra/s diante de quem preside). Oremos. Nós vos louvamos, ó Deus, pela vida nova do nosso Batismo, feito na água e no Espírito. Abençoa esta água, criatura vossa, fonte natural de vida, na qual nos fizestes renascer em Cristo pela graça batismal. Fazei que, aspergida sobre nós, nos purifique de todo mal e nos confirme nos compromissos da fé. PNSrJc.

A. **Amém.** (Segue aspersão)

A. (Nº 377) **Sim, eu quero que a luz de Deus que, um dia, em mim brilhou./ jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor./ Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão/ a caminhar guiado por tua mão, em tua lei, em tua luz, Senhor.**

P. Deus onipotente e bondoso...

A. **Amém.**

Glória

P. Glória a Deus nas alturas,

A. e **paz na terra aos homens por Ele amados.**

P. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

A. **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.**

P. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

A. **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mun-**

do, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

P. Só vós sois o Santo,

A. **só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

OREMOS. Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 3º Dom. da Páscoa A, Paulinas-Paulus, p. 198-202).

Anim.: À luz da Palavra de Deus, o discípulo de Cristo O reconhece presente em sua vida, O acolhe em cada irmão e testemunha sua presença transformadora.

1ª Leitura: At 2,14.22-33

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos. No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: "Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. Pois Davi dele diz: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita*

para eu não vacilar. Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu santo experimente corrupção. Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria'. Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: 'Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção'. Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo". - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 15 (16)

S. Vós me ensinai vosso caminho para a vida, junto de vós felicidade sem limites!

A. **Vós me ensinai vosso caminho para a vida, junto de vós felicidade sem limites!**

S. 1. = Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! + Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: * nenhum bem eu posso achar fora de vós!" - Ó Senhor, sois minha herança e minha taça,* meu destino está seguro em vossas mãos!

2. - Eu bendigo o Senhor, que me aconselha,* e até de noite me adverte o coração. - Tenho sempre o Senhor ante meus olhos,* pois se o tenho a meu lado não vacilo.

3. = Eis por que meu coração está em festa, + minha alma rejubila de alegria,* e até meu corpo no repouso está tranquilo; - pois não haveis de me deixar entregue à morte,* nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. - Vós me ensinai vosso caminho para a vida; * junto a vós, felicidade sem limites, - delícia eterna e alegria ao vosso lado! * Delícia eterna e alegria ao vosso lado!

2ª Leitura: 1Pd 1,17-21

L. *Leitura da Primeira Carta de São Pedro.*

Caríssimos: Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Lc 24,13-35

A. **Aleluia...**

S. Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

A. **Aleluia...**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

(N: Narrador; +: Jesus; L1: Leitor 1 (Cléofas); L2: Leitor 2 (Outro discípulo).

P. N. Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram.

Então Jesus perguntou: + "O que ides conversando pelo caminho?"

N. Eles pararam, com o rosto triste, e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: L1. "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?" N. Ele perguntou: + "O que foi?" N. Os discípulos responderam: L1. "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu". N. Então Jesus lhes disse: + "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" N. E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: L1. "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" N. Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: L2. "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?" N. Naquela mesma hora, eles se

levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. E estes confirmaram: **L2.** “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” **N.** Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. - *Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia e profissão da fé Prece dos fiéis

P. A Palavra de Cristo Ressuscitado aos discípulos de Emaús, mesmo antes de eles O reconhecerem, os motivou a pedir-lhe que ficasse com eles. Façamos nossos pedidos a Deus à luz da Palavra ouvida.

A. Ouvi nossa oração, Senhor, pelo Cristo vitorioso.

1. Para que a Igreja, anunciando a vossa Palavra com o testemunho de vida, faça arder o coração de todos para Vos reconhecerem e amarem, nós vos pedimos:

2. Para cultivarmos sempre o espírito de acolhida e para sabermos ir ao encontro dos irmãos em suas angústias, nós vos pedimos:

3. Para que a renovada catequese de Iniciação à Vida Cristã proporcione o encontro ardoroso e missionário com vosso Filho Ressuscitado, nós vos pedimos:

4. Para que a veneração especial a Maria, neste mês a ela dedicado, nos ajude a caminhar com seu Filho, aprender os ensinamentos dEle e viver como Ele viveu, nós vos pedimos:

5. Para que vosso Espírito Santo assista os bispos de nosso País em sua Assembleia anual nos encaminhamentos pastorais face aos desafios da nossa realidade, nós vos pedimos:

6. Para que os trabalhadores e trabalhadoras com emprego possam viver dignamente de seu trabalho e os desempregados tenham oportunidade de exercê-lo, nós vos pedimos:

7. ...

P. “Ó Pai, que sob a luz do Espírito, nos revelais os segredos do vosso amor, ouvi nossas súplicas e fazei que participemos com fé da cele-

bração litúrgica e assim reconhecamos a presença do vosso Filho no meio de nós. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor!”

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Oferecendo acolhida a quem consideravam desconhecido, os discípulos de Emaús foram agraciados com o reconhecimento de Cristo Ressuscitado. Com o pão e o vinho que oferecemos, nos dará seu Corpo e Sangue.

A. (Canto Lit. 2007/16) 1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão;/ hoje são teu Corpo, ceia e comunhão./ Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Ref. Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em fruto e missão!/ Toma, Senhor, nossa vida em ação,/ para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho;/ hoje são teu Sangue, força no caminho./ Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

P. Oraí, irmãos e irmãs....

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística III

(Missal, p. 482)

Prefácio da Páscoa II

(Missal, p. 422)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por Ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal,

nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando a uma só voz:

A. (Nº 246) Ref. O Senhor é Santo! O Senhor é Santo! O Senhor é Santo!

1. O Senhor é nosso Deus, o Senhor é nosso Pai, / que o seu reino de amor se estenda sobre a terra.

2. Bendito o que vem em nome do Senhor./ Bendito o que vem em nome do Senhor. /Hosana! Hosana! Hosana!

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Eis o mistério da fé!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa

ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai-Nosso / Oração da Paz / Fração do Pão) Comunhão

Anim.: À luz da fé, no pão e no vinho consagrados, reconhecemos a presença real de Cristo Ressuscitado que se dá a nós para sustento de nossa caminhada.

A. (Nº 304) 1. Dois amigos caminham pela estrada,/ conversando a respeito do Senhor/ e um Deus acompanha essa jornada,/ escondido num simples viajor.

Ref.: Se dois ou mais se reunirem em meu nome,/ com o desejo de a verdade compreender,/ no meio deles estarei saciando a fome./ Partindo o pão, eu me darei a conhecer.

2. Quando chegamos, à noite, na cidade,/ Jesus quer o caminho prosseguir;/ mas o acolhem nem gesto de bondade,/ pra que fique não deixam de insistir.

3. Convidado a sentar-se à sua mesa,/ para a simples e amiga refeição,/ o Senhor lhes garante com certeza/ que abençoa quem serve e dá o seu pão.

4. Também nós caminhamos, lado a lado,/ cada dia encontramos nosso irmão./ Só o acolhe quem não vai apressado,/ com lugar para o amor no coração.

5. A presença de Deus traz alegria,/ mas exige cuidado e atenção;/ pois no humilde se esconde, cada dia,/ e é tão simples que cabe neste pão.

P. OREMOS. Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: O encontro que vivemos com Cristo Ressuscitado na cele-

bração litúrgica deve se dar também com todas as pessoas que encontrarmos, conhecidas ou não, especialmente as mais necessitadas, pois com elas Ele se identifica.

A. (Canto Lit. 2011/13) Ref. Servir a Vós, ó Deus,/ e aos irmãos também;/ amar de coração,/ perseverar no bem;/- eis vossa lei de Pai,/ eis nossa lei de irmãos:/ Unir os corações e abrir as mãos.:/

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus conserve o ardor de sua Palavra em vosso coração e o vigor do Pão do céu em vossa vida para testemunhardes a alegria do encontro com seu Filho ressuscitado. E que vos abençoe o mesmo Deus, infinitamente misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Lembretes:

- Segunda-feira, **Dia do Trabalhador/a.**

- Domingo, **4º de Páscoa**, 54º Dia Mundial de Oração pelas Vocações (“Impelidos pelo Espírito à missão”) - às 10h, crismas e festa das capelinhas, em Severiano de Almeida; crismas e festa das capelinhas, em Áurea; 2ª Jornada Estadual da Catequese, em Caxias do Sul.

Leituras da Semana:

Dia 1º, 2ºf, São José Operário: At 6,8-15; **dia 02, 3ºf,** Sto. Atanásio: At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35; **dia 03, 4ºf,** S. Filipe e S. Tiago Menor: I Cor 15,1-8; Sl 18(19) Jo 14,6-14; **dia 4., 5ºf:** At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51; **dia 05, 6ºf:** At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59; **dia 06, sáb.:** At 9,31-42; Sl 115(116); Jo 6,60-69; **dia 07, 4º dom. da Páscoa**, 54º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: At 2,14a.36-41; Sl 22(23); 1Pd 2,20b-25; Jo 10,1-10 (Bom Pastor).